

OBESIDADE PEDIÁTRICA EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: JÉSSICA PADRÃO SILVEIRA; LARISSA LEMOS GONÇALVES DO AMARAL

NOME DAS INSTITUIÇÕES: HOSPITAL VILA DA SERRA- INSTITUTO MATERNO INFANTIL

INTRODUÇÃO:

A obesidade infantil é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos principais problemas globais de saúde pública, associada a risco precoce de doenças metabólicas e cardiovasculares. Na infância, seu impacto ultrapassa os aspectos clínicos, afetando também dimensões sociais e emocionais. O diagnóstico precoce e a intervenção sistemática são fundamentais.

Descrição do Caso:

Criança do sexo masculino, 11 anos, atendida em instituição filantrópica, apresentou histórico de ganho ponderal progressivo desde a primeira infância. O índice de massa corporal (IMC) era de 29 kg/m², acima do percentil 97 para idade e sexo conforme curvas da OMS. Queixava-se de fadiga aos esforços, roncos noturnos e baixa autoestima. Ao exame físico, verificou-se acantose nigricans em regiões cervical e abdominal, sem outros achados relevantes. Os exames laboratoriais evidenciaram dislipidemia, com triglicerídeos de 220 mg/dL e lipoproteína de alta densidade (HDL) de 32 mg/dL, além de resistência insulínica confirmada pelo modelo homeostático de avaliação da resistência à insulina (HOMA-IR).

METODOLOGIA:

Relato de caso único, elaborado a partir de registros clínicos assistenciais, complementado por revisão narrativa de literatura em bases PubMed, SciELO e LILACS no período de 2019 a 2024.

Palavras – Chave: Obesidade Pediátrica; Criança; Equipe Multidisciplinar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O paciente foi inserido em acompanhamento contínuo com equipe multidisciplinar, recebendo orientações de reeducação alimentar, incentivo à prática de atividade física adaptada e apoio psicossocial. Após seis meses de seguimento, observou-se redução ponderal de 3,5 kg, estabilização do IMC, melhora laboratorial com queda de triglicerídeos para 168 mg/dL e aumento do HDL para 38 mg/dL. Além disso, houve relato subjetivo de melhora da autoestima, maior disposição física e maior adesão às atividades escolares. O envolvimento familiar foi identificado como fator determinante para a adesão terapêutica.

CONCLUSÃO:

O caso apresentado reforça a relevância do reconhecimento precoce da obesidade pediátrica e do cuidado sistemático em contextos de vulnerabilidade social. Evidencia-se o papel essencial da equipe multidisciplinar no manejo integral, que contribui para reduzir riscos metabólicos, promover saúde e garantir qualidade de vida. A experiência ilustra o compromisso ético e social das instituições filantrópicas com a equidade no acesso aos cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS:

- Cuda, S., & [Outros autores]. (2024). Special considerations for the child with obesity. *Obesity Medicine*, xx(xx). <https://doi.org/10.1016/j.obmed.2024.00015>
- Lee, M. S., et al. (2024). The prevalence and prevention strategies of pediatric obesity. *E-Journal of Medical Sciences*, xx(xx), pp-pp. <https://www.e-jyms.org/journal/view.php?number=2847>
- Fu, E. S., et al. (2025). A scoping review of tailoring in pediatric obesity interventions. *Children's Health Interventions*, xx(xx). <https://doi.org/10.1089/chi.2024.0214>
- Bodepudi, S., et al. (2024). Barriers to care for pediatric patients with obesity. *Life*, 14(7), Article 884. <https://doi.org/10.3390/life14070884>